



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

USANDO A REDE SOCIAL (FACEBOOK) COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina
EEEFM José Soares de Carvalho
EEEFM Agenor Clemente dos Santos
paulapgnascimento@yahoo.com.br

Gyslâynne Mary dos Santos Hermenegildo
EEEFM José Soares de Carvalho
laynnemary@hotmail.com

Introdução

Vivemos em um elevado estágio de desenvolvimento tecnológico, a sociedade atual, principalmente os jovens, passam boa parte do dia conectados nas redes sociais e em muitos casos a comunicação pessoal fica em segundo plano.

Aparelhos celulares, tablets e smartphones cada vez mais modernos são encontrados com facilidade em nossas salas de aula, a dependência emocional dos jovens a esses aparelhos esta se tornando cada vez mais visível. Tal situação tem gerado vários debates entre educadores, a fim de encontrar um meio que possibilite o uso de aparelhos tecnológicos e das redes sociais como ferramenta e aliados para o processo ensino e aprendizagem.

Pensando nessa perspectiva o objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência de três professoras que estão utilizando a rede social (facebook) como ferramenta de aprendizagem, ampliando o debate sobre o conteúdo e divulgando os trabalhos realizados pelos estudantes.

Metodologia

Para realização deste trabalho foi feita a análise de três grupos da rede social Facebook criados por professoras do ensino médio, que objetivam usar a rede social como ferramenta de aprendizagem. Conversamos com as professoras sobre as motivações e desafios em usar essa nova metodologia de ensino. Assim como também foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre o uso do facebook na escola, onde destacamos um considerável número de trabalhos que relatam experiências exitosas usando as redes sociais como ferramenta de aprendizagem.



Resultados

O advento da Internet trouxe a possibilidade de expressão e sociabilização através das ferramentas de comunicação mediada pelo computador. (Recuero,2009). O uso das redes sociais tem interferido nas relações pessoais da geração moderna. De acordo com o estudo americano Generation M2: Media in the Lives of 8- to 18-Year-Olds (2010), o acesso a redes sociais como o Facebook e o Myspace é a atividade preferida dos jovens entre os 8 e os 18 anos. O estudo conclui que, diariamente, 40% dos jovens acessem a um site de redes sociais dedicando-lhes quase uma hora por dia, em média.

De acordo com Pereira, por vezes os jovens têm Facebook mas não usam fóruns de discussão ou blogs, nem tão pouco são muito bons a se comunicar através do email. (Pereira et al, 2011). Face a expansão do uso das redes sociais, o processo educativo em si não pode ficar alheio ao papel que estas exercem nas formas de se expressar e relacionar da geração net; se é fato que estamos em uma configuração social diferente de todas as anteriores, então a educação também deve se renovar para atender as novas demandas formativas que estão surgindo neste contexto. (Araujo, 2010). Diante dessa realidade é que nos últimos meses um número considerável de professores começaram a abrir grupos no facebook voltados para discutir e ampliar o conhecimento produzido na escola.

Analizamos aqui alguns desses grupos:

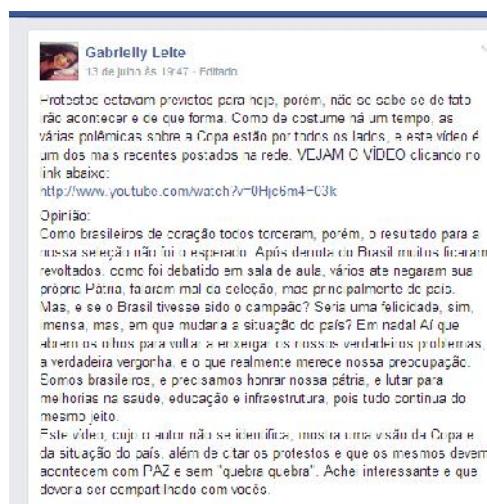
Grupo 1: Projeto Diário de Notícias, tem como objetivo debater questões atuais e ajudar na formação do senso crítico dos estudantes. Além de contribuir na formação do conhecimento geográfico.

O grupo foi aberto em agosto de 2013, e conta atualmente com mais de 600 pessoas. De acordo com a professora de Geografia Paula Pina a idéia de abrir o grupo foi dos próprios alunos que queriam ampliar o debate sobre os temas discutidos pelo projeto Diário de Notícias em sala de aula. A professora colocou que o debate é instantâneo assim que uma notícia é postada os estudantes (figura 1) começam a curtir e fazer comentários, de acordo com a afinidade que cada um possui com o tema.



Dentre as limitações em trabalhar com o facebook foi colocado a falta de acesso, já que nem todos possuem acesso a internet diariamente, embora a docente destaque que 95% de seus alunos possuem uma conta no facebook.

Figura 1- Comentário de uma estudante no grupo Diário de Notícias sobre os protestos na Copa do mundo de Futebol



Fonte: <https://www.facebook.com/groups/618094104889525/?fref=ts/> acessado em 05/08/2014.

Neste grupo são discutidos vários tipos de temas, que vão além do conhecimento geográfico. A professora analisa de forma muito positiva a interação que está sendo construída pelo grupo, vários alunos sentem-se estimulados a postar notícias, charges e depoimentos sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula, ampliando assim o uso de outros materiais além do livro didático, ampliando a leitura e pesquisa sobre o tema.

Grupo 2: Leitura em ação – Formandos 2014 do Agenor, este grupo foi aberto pela professora de Português Andreia Fernandes, seu objetivo é promover discussões críticas e usar o Facebook como mais uma ferramenta educacional no modelo Educação a Distância (EaD) (figura 2). Diversas atividades interativas serão lançadas utilizando-se novas tecnologias e linguagens tradicionais numa perspectiva educacional e interdisciplinar.

A professora Andreia ao ser questionada sobre as motivações que levaram ela a abrir o grupo afirmou:

Notei que as relações sociais (amizade, professore/aluno, namoro, etc) mudaram com o advento da tecnologia, e que muitas pessoas conseguem se expressar melhor através deste novo modelo. Diante disso, vi o Facebook como uma possibilidade de EaD (Educação a

Distância) e tem funcionado de maneira muito positiva com o alunado. O vejo como uma ferramenta pedagógica que me permite dialogar com esta nova geração: os homozappings. Posso discutir comportamento, alienação, cópia, curtidas, superficialidade, literatura, alteridade, etc. a partir de comportamentos que eles mesmos me apresentam, acredito que tenho aprendido muito sobre o universo dos adolescentes á partir desta relação virtual. (Professora Andreia Fernandes, agosto de 2014)

Figura 2- Postagem e comentários de poema de Cecília Meireles no grupo
Leitura em ação.



Fonte: <https://www.facebook.com/groups/639923679406229/?fref=ts/> acessado em 05/08/2014.

Grupo 3: Maria & Cia , foi criado pela professora de Português Maria José do vale com o objetivo de trocar experiências relacionadas ao estudo e aplicação de conhecimentos sobre Língua Portuguesa e Literatura. De acordo com a professora todos os membros podem postar, comentar e curtir tudo o que tem relação com arte, linguagem e comunicação (figura 3).

Figura 3 – Postagem de atividade realizada pelos estudantes



Fonte: <https://www.facebook.com/groups/1399174500350125/?fref=ts/> acessado em 05/08/2014.

De acordo com a professora, a iniciativa é uma forma de interação rápida, interessante e lúdica. Entre os pontos negativos, assim como citado anteriormente temos o fato de que nem todos os alunos têm acesso a celulares



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

mais modernos, tablets, computadores, enfim, muitos moram na zona rural e esse acesso ainda é muito precário. Vale ressaltar que o desenvolvimento desse projeto tem motivado os alunos, uma vez que eles gostam de participar dos trabalhos e sentem-se valorizados quanto os colegas e outros professores curtem e comentam seus trabalhos.

Conclusão

A geração atual está marcada pelo uso de tecnologias, as quais tem facilitado as nossas vidas e norteado grande parte de nossas relações sociais. Através da internet os cidadãos tem se relacionado em nível pessoal e profissional. A escola como centro do processo ensino-aprendizagem, tem sofrido com o uso constante das redes sociais dentro das salas de aula, muitas vezes os alunos dedicam mais o seu tempo aos sites de relacionamento do que as pesquisas e conteúdos trabalhados em classe. Nessa perspectiva, alguns professores tem investido na construção de grupos no Facebook que buscam a interação entre o aluno e o conhecimento científico também nas redes sociais.

Com base na pesquisa, essa iniciativa tem motivado os estudantes a discutir temas atuais e refletir sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula. Os professores analisados nesse trabalho destacam que a iniciativa tem contribuído para a melhor participação e assimilação dos conteúdos por parte dos estudantes, tendo em vista, o uso do facebook como ferramenta no processo ensino-aprendizagem.

Referências

RECUERO, Raquel. Redes Sociais na Internet. Editora Meridional Ltda Porto Alegre- 2009.

PEREIRA, Sara, PEREIRA, Luis, PINTO, Manuel. Internet e Redes Sociais. Tudo que vêm a rede é peixe? EDUMEDIA, 2011.

ARAÚJO, Verônica Danieli de Lima. O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem. Universidade Federal de Pernambuco - Núcleo de Estudos de Hipertexto e Tecnologias na Educação. 2010.

Facebook:

Grupo1: <https://www.facebook.com/groups/618094104889525/?fref=ts/> acessado em 05/08/2014.

Grupo 2: <https://www.facebook.com/groups/639923679406229/?fref=ts/> acessado em 05/08/2014.

Grupo 3: <https://www.facebook.com/groups/1399174500350125/?fref=ts/> acessado em 05/08/2014.
